

ESPORTES COLETIVOS DO 5º AO 9º ANO DE ESCOLAS PARTICULARES DE ENSINO FUNDAMENTAL, NA CIDADE DE BAGÉ, RIO GRANDE DO SUL.

DOUGLAS GOULART PATRON
Universidade da Região da Campanha
dodogpatron@gmail.com

DR. LUIZ FERNANDO FRAMIL FERNANDES
Universidade da Região da Campanha
luizframil@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como propósito avaliar os esportes coletivos como conteúdo de Educação Física do 5º ao 9º ano de escolas particulares de Ensino Fundamental, no município de Bagé-RS, analisando assim, se os docentes estão repassando o suficiente, o correto, e o necessário para a devida prática de educação física escolar, com intuito de seus respectivos alunos possam obter o conhecimento necessário.

Trata-se de um estudo das quais foram realizadas observações das aulas práticas e entrevistas a professores titulares de duas Escolas particulares da cidade de Bagé/RS, Colégio Franciscano Espírito Santo e Nossa Senhora Auxiliadora.

A Educação Física é importante, é educativa e fundamental para a formação e desenvolvimento da criança (BRASIL, 1998). O esporte é um dos acontecimentos mais importantes desse início de século XXI, que se desenvolveu no bojo das transformações que alcançaram diversas dimensões e cenários das atividades humanas, sustentando uma ampla pluralidade de significados e finalidades. (GALATTI, SILVA, REVERDITO, SCAGLIA, SEOANE, 2014)

Nos dias de hoje, existem, na área da Educação Física, várias concepções sobre qual deve ser o papel da Educação Física na escola. Essas concepções têm em comum o intuito de romper com o modelo mecanicista, esportivista e tradicional. São elas: Humanista; Fenomenológica; Psicomotricidade, baseada nos Jogos Cooperativos; Cultural; Desenvolvimentista; Interacionista-Construtivista; Crítico-Superadora; Sistêmica; Crítico-Emancipatória; Saúde Renovada, baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais; além de outras. É necessário destacar que, na prática pedagógica, as perspectivas que se instalam não aparecem de forma pura, mas com características particulares, misturando aspectos de mais de uma linha pedagógica. Em outras palavras, dificilmente seguimos uma única abordagem (BRASIL, 1998).

Forquin (1993) afirma que o conteúdo que se transmite na educação é sempre alguma coisa que nos precede, nos ultrapassa e nos institui enquanto sujeitos humanos e essa produção pode ser denominada perfeitamente de cultura. Em consonância com o autor, podemos afirmar que todo esse patrimônio construído, ao longo do tempo, pela Educação Física pode-se denominar de cultura corporal, cultura corporal de movimento ou cultura de movimento, como vem sendo feito por diferentes autores e linhas pedagógicas da área. Por questão de afinidade e facilidade linguística, utilizaremos neste texto o termo cultura corporal.

Conforme Darido (2013), muitos professores não especialistas e até alguns com formação específica em Educação Física entendem que o papel da disciplina é auxiliar na melhoria da alfabetização, da sociabilização, da lateralidade, da coordenação motora etc. Ou seja, existe a crença de que as aulas de Educação Física servem de meio para outras aprendizagens, certamente mais prestigiosas para a escola, como a aprendizagem da matemática ou a alfabetização.

Segundo Coll (2000) (apud DARIDO, 2013), os conteúdos de educação física correspondem às seguintes questões: “o que se deve saber?” (Dimensão conceitual); “o que se deve saber fazer?” (Dimensão procedimental); e “como se deve ser?” (Dimensão atitudinal), com a finalidade de alcançar os objetivos educacionais. Na verdade, quando se opta por uma definição de conteúdos tão ampla, não

restrita aos conceitos, permite-se que este currículo oculto possa tanto se tornar manifesto, quanto ser avaliado em relação a sua pertinência como conteúdo de aprendizagem e de ensino.

Consoante o Bloco de Conteúdo, visitando os Parâmetros Curriculares Nacionais, os conteúdos estão organizados em três blocos, quais sejam: esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas expressivas e conhecimento sobre o corpo. Tais conteúdos deverão ser desenvolvidos ao longo de todo o ensino fundamental. A distribuição e o desenvolvimento dos conteúdos estão relacionados com o projeto pedagógico de cada escola e a especificidade de cada grupo. A característica do trabalho deve contemplar os vários níveis de competência desenvolvidos, para que todos os alunos sejam incluídos e as diferenças individuais resultem em oportunidades para troca e enriquecimento do próprio trabalho (BRASIL, 1998).

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve caráter qualitativo descritivo. Nesse sentido, foram entrevistados professores e alunos do 5º ao 9º ano de duas escolas particulares de Ensino Fundamental da cidade de Bagé/RS e realizadas observações, das atividades físicas relacionadas a esportes coletivos, nos respectivos anos das escolas participantes, durante um período de duas semanas, totalizando quatro aulas semanais. A ética foi garantida pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encaminhado e assinado pelos professores participantes e pelos responsáveis dos alunos participantes. A análise das informações fora realizada pela técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2006) e triangulação por fontes (TRIVIÑOS, 1987).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise das informações coletadas durante a fase empírica do estudo, chegou-se as seguintes categorias e subcategorias, o que permitem uma melhor compreensão dos resultados obtidos. Obteve-se como categoria: O Ensino do Esporte; e subcategorias: Esportes coletivos e os conteúdos desenvolvidos;

Esportes Coletivos e os Conteúdos Desenvolvidos

Identificando os esportes coletivos ensinados no Ensino Fundamental e verificando os conteúdos desenvolvidos durante o período letivo, nas Escolas 1 e 2 do estudo, observou-se que estes são influenciados por uma concepção esportivista e utilizam os esportes mais tradicionais (SILVA, 2015). Assim, nas Escolas 1 e 2 viu-se que são trabalhados os esportes coletivos Voleibol, basquete, futsal e handebol.

[...] são trabalhados o voleibol, basquete, futsal e handebol (P1,P2)

Porém, na Escola 1 o conteúdo do futsal é intercalado com a parte da ginástica, corridas e atletismo, como se observa na fala do Professor 1.

[...]O conteúdo do futsal é intercalado com a parte de ginástica, corridas e atletismo (P1)

De acordo com as observações nas aulas dos professores 1 e 2 da Escola 1 e 2, percebeu-se que são trabalhados estes esportes coletivos. Sendo que o esporte desenvolvido no momento na Escola 1 é o Handebol, e na Escola 2 é o Vôlei, de acordo com o período trimestral de ambas. (OBSERVAÇÃO 1 e 2, 13/05/2015).

Assim encontram-se, no conhecimento produzido, algumas controversas frente aos resultados do estudo. A escolha das modalidades de trabalho e a tendência esportivista estão seguindo a percepção de Silva (2015), quanto à concepção e a escolha dos esportes a trabalhar, mas, aparentemente diferente em relação a sua distribuição no ano letivo, que na concepção dos colaboradores é criteriosa.

Na escola, muitos dos professores, ainda influenciados por uma concepção esportivista, além de restringir os conteúdos das aulas aos esportes mais tradicionais (basquetebol, voleibol e futebol) costumam distribuí-los sem nenhuma sistematização e apresentá-los aleatoriamente, sem nenhum critério. (SILVA, 2015, p. 96)

Os **PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS** indicam que os conteúdos devem ser organizados em três blocos, desenvolvidos ao longo do Ensino Fundamental.

[...] uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados, segundo os diferentes enfoques que podem ser dados: Esportes, jogos, lutas e ginásticas / Atividades rítmicas e expressivas / Conhecimentos sobre o corpo. (BRASIL, 1998, p.68)

No estudo, nota-se que na Escola 1, a presença dos esportes, jogos, ginásticas e atividades rítmicas e expressivas, no entanto, sem o conhecimento e aprendizado sobre lutas e conhecimentos sobre o corpo. Na Escola 2, nota-se a somente a presença dos esportes coletivos tradicionais, sem a presença do conteúdo de lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e o conhecimento sobre o corpo. Nota-se no estudo uma compatibilidade entre as evidências do campo e observações do pesquisador, mas, contraditório com a posição dos teóricos da área, entre estes, encontra-se a posição de Darido (2003):

[...] seria importante diversificar as vivências experimentadas nas aulas, para além dos esportes tradicionais (futebol, voleibol ou basquetebol) (DARIDO, 2003, P.56)

Neste sentido, as escolas estudadas não trabalham as diferentes vivências, além dos esportes tradicionais.

A Metodologia Aplicada pelos Professores

Nesta subcategoria de discussão, a metodologia aplicada pelos professores, nas Escolas 1 e 2, dividiu-se em três segmentos para uma melhor compreensão: estrutura da aula, metodologia e avaliação.

Na estrutura da aula ressalta-se um modelo tradicional de aula de esportes, onde primeiro prima-se pelo aprendizado da técnica, de forma isolada, e após, o aprendizado da tática, tanto na Escola 1 como na 2. Como se observa na fala dos professores 1 e 2.

As aulas seguem uma sequência onde em um primeiro momento é desenvolvida a parte de fundamentos, logo após explicações sobre posicionamentos ofensivos e defensivos, comentários de regras e o jogo propriamente dito. (P1)

Aulas: Aquecimento, aulas teóricas e aulas práticas (P2)

Também, nas observações das aulas do professor 1 da Escola 1, confirmou-se a prioridade do fundamento do esporte, no caso Handebol, com exercícios de passe, arremessos e circuitos com atividades relacionadas ao esporte trabalhado. Logo após também um jogo propriamente dito, porém misturando meninas e meninas, modificando algumas regras, e com orientações sobre o esporte durante a atividade. (OBSERVAÇÃO 1, 18/05/2015)

Nas observações do professor 2 da Escola 2, identificamos uma estrutura com aquecimento e logo após a execução do jogo propriamente dito, no voleibol. Lembrando, que as observações foram feitas em apenas duas aulas e, portanto, nessas duas não foram observadas as aulas teóricas, não significando que não o tenha elaborado em outras oportunidades. (OBSERVAÇÃO 2, 13/05/2015).

Percebe-se que a estrutura das aulas de ambas as escolas acompanha a tradição de vincular o aprendizado dos esportes coletivos pelos fundamentos do jogo, como se pode ver nos diversos autores.

[...] de uma tradição vinculada à abordagem técnica das habilidades e fundamentos, passou-se a considerar, com maior ênfase, os componentes táticos dos jogos (GARGANTA, 1998; MESQUITA; GRAÇA, 2006; MESQUITA; PEREIRA; GRAÇA, 2009)

Também, há uma distância do que se viu nas Escolas estudadas com a ideia de trabalhar os esportes não apenas na dimensão procedimental dos conteúdos, não se percebeu o desenvolvimento do conteúdo nas demais dimensões, a conceitual e a atitudinal, como apresenta os **PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS**:

[...] para uma valorização dos procedimentos sem restringi-los ao universo das habilidades motoras e dos fundamentos dos esportes, incluindo procedimentos de organização, sistematização de informações, aperfeiçoamento, entre outros. Aos conteúdos conceituais de regras, táticas e alguns dados históricos factuais de modalidades somam-se reflexões sobre os conceitos de ética, estética, desempenho, satisfação, eficiência, entre outros. E, finalmente, os conteúdos de natureza atitudinal são explicitados como objeto de ensino e aprendizagem e propostos como vivências concretas pelo aluno, o que viabiliza a construção de uma postura de responsabilidade perante si e o outro. (BRASIL, 1998, p 45)

Na metodologia, na Escola 1 e 2, identificaremos o processo metodológico aplicado. Observamos com a fala do professor 1 e 2:

[...] com a prática profissional ao longo dos anos é possível traçar um comparativo sobre o nível de desenvolvimento de cada série em comparação ao ano anterior. E quando percebido que os fundamentos não estão sendo realizados de forma correta ou que durante o jogo não estão sendo respeitados os movimentos defensivos e ofensivos, retomamos o conteúdo de uma nova forma sempre levando em conta as características individuais dos alunos. (P1)

[...] repassa-se os conteúdos teóricos, como por exemplo, regras, fundamentos e posicionamentos, para poder assim depois chegar até a prática. (P2)

De acordo, com as observações do professor 1 e 2, nota-se realmente uma estruturação nas aulas com a parte metodológica aplicada.

No referencial teórico, segundo Bracht (1992) busca-se uma utilização de duas metodologias para a aprendizagem, a Metodologia Funcional Integrativa (MFI) e a Metodologia Tradicional (MT).

[...] Bracht (1992) busca em seus estudos um processo de transformação social, verificando a influência da utilização da Metodologia Funcional Integrativa (MFI) e da Metodologia Tradicional (MT) para a aprendizagem social. Ele constatou que os alunos participaram mais positivamente das aulas desenvolvidas a partir da MFI, do que quando utilizada a MT. Apesar disso, o autor ainda detectou em seu estudo que a Metodologia Tradicional (MT) é a mais utilizada nas aulas de Educação Física. (DIAS, 2011, p4)

Portanto, na Escola 1 e 2 nota-se no estudo uma compatibilidade em relação às evidências do campo e as observações do pesquisador, mas contraditório com a posição dos teóricos da área.

Na avaliação, na Escola 1 nota-se uma cobrança na participação e o entendimento nas atividades. Como se observa na fala do professor 1:

[...] na parte individual de cada aluno é sempre cobrado a participação ativa no jogo e se o aluno tem o entendimento dos fundamentos e da parte tática de cada modalidade. Esta cobrança é feita de modo oral nas próprias aulas no momento do desenvolvimento das atividades. (P1)

Na Escola 2, nota-se alguns aspectos fundamentais para o ensino, como a evolução, participação, atenção e motivação. Como se observa na fala do professor 2.

[...] avalia-se a evolução de seus alunos através do dia – dia, a participação, a atenção e motivação nas aulas.

De acordo, com as observações dos professores 1 e 2 nas Escolas 1 e 2, não foi notado este aspecto.

No referencial teórico entramos no quesito de instrumentos para avaliações segundo OS PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS.

[...] os instrumentos de avaliação estão diretamente relacionados com o grau de abordagem dos conteúdos em função dos objetivos propostos. Assim, os professores poderão construir inúmeros instrumentos de avaliação para cada conteúdo e para cada objetivo específico, como por exemplo: fichas de acompanhamento do desenvolvimento pessoal; relatório de uma atividade em grupo ou fichas de observação com critérios definidos sobre a participação e a contribuição no desenvolvimento de algumas atividades em grupo; relatório de apreciação de um evento esportivo

ou de um espetáculo de dança, onde determinados aspectos fossem ressaltados; ficha de avaliação do professor quanto à capacidade do grupo de aplicar as regras de um determinado jogo, reconhecendo as transgressões e atuando com autonomia[...](BRASIL, 1998, p 60)

Portanto, nas Escolas 1 e 2 no seguinte estudo, não notamos uma compatibilidade entre as evidências do campo e as observações do pesquisador, e meras semelhanças com a parte teórica.

[...] à avaliação, é um instrumento necessário e imprescindível, por meio do qual professor e aluno, conjuntamente, avaliam-se, descobrindo novos caminhos inerentes a suas vidas. (DIAS, 2011)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho abordou a temática dos esportes coletivos nas aulas de educação física, do 5º ao 9º ano, de duas Escolas particulares, de ensino fundamental, objetivando a observação e ato contínuo, a avaliação dos esportes coletivos, através de um viés explicativo, onde o fenômeno foi abordado em seu ambiente natural.

Ao desvendar e identificar o ensino do esporte encontramos no campo de estudo o ensino dos esportes tradicionais (Futsal, Voleibol, Handebol e Basquetebol) e conteúdos desenvolvidos, também, tradicionalmente, ensinado por partes. Na metodologia aplicada, encontramos também, que a estrutura da aula acompanha a tradição de vincular o aprendizado dos esportes coletivos pelos fundamentos do jogo. A metodologia percebe-se o ensino dos esportes centrado somente na dimensão procedimental do conteúdo e alguns avanços em relação ao domínio conceitual e, nada, é trabalhado na dimensão atitudinal. Na avaliação a preocupação dos professores é com o domínio de saber fazer do esporte.

Portanto, entendeu-se no estudo que os esportes coletivos são trabalhados nas Escolas, mas de uma maneira tradicional, com estruturação nas aulas, e com meios metodológicos e de avaliações centrados no domínio procedimental.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006

DARIDO, Suraya. **Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola**.2013

DARIDO, Suraya. **Educação física na escola: Conteúdo**, duas dimensões e significados.2013

DARIDO, Suraya; BONFOGO, Daniela. **Efeitos do método global e parcial na aprendizagem do Basquetebol**,1993. Kinesis,199312,29-42

DARIDO, Suraya; RODRIGUES, Heitor; PAES, Roberto. **O esporte coletivo no contexto dos projetos esportivos de inclusão social: Contribuições a partir do referencial técnico – tático e sócio – educativo**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 320618,abr./jun. 2013

DIAS, Ana Catarina; **Contribuições teórico-metodológicas para a prática pedagógica dos professores de educação física escolar**,2011

GALATTI, Larrisa; SILVA, Riller ; SCAGLIA, Alcides; PAES, Roberto; SEOANE, Antônio. **Pedagogia do Esporte: Tensão na ciência e o ensino dos esportes coletivos**. Rev. Educ. Fís/UEM, v.25, n.1, p. 153-162, 1. trim 2014.

Parâmetros Curriculares Nacionais – terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, Brasil 1998.

SILVA, S A. **Ensino dos jogos esportivos na Educação Física escolar: o desenvolvimento da capacidade de jogo**. R. bras. Ci. e Mov 2015;23(1):95-102.

TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

5TH TO 9TH GRADE TEAM SPORTS IN PRIVATE ELEMENTARY SCHOOLS, IN THE CITY OF BAGÉ, RIO GRANDE DO SUL.

ABSTRACT

The theme of this research was chosen with the intention of alerting and warning students and teachers of the importance of team sports in Physical Education, aiming to work on team sports reviewing basic teachings of all of them, not focusing only on the ones sought by the majority. The objectives of this research are: to analyze the teaching of team sports from 5th to 9th grade in Private Elementary Schools in the city of Bagé-RS, from the Physical Education teachers perspective; to identify the team sports taught in Elementary Education; to verify the subjects developed during the school year and approximate the methodology used by teachers. This research is of qualitative descriptive character. Teachers and students from 5th to 9th grade from two Private Elementary Schools in the city of Bagé-RS were interviewed, as well as physical activities related to team sports in the respective grades in the participant schools were observed, during a two-week period, consisting of four weekly lessons. The assessment of information was carried out through content analysis technique and data source triangulation. When finishing this study, the following categories were identified after analysis of information collected during the empirical phase of observations: The Teaching of Sport; and the subcategories: Team Sports and subjects developed; the methodology used. Utilizing thus, observations from two schools and interviews with Physical Education teachers, where there were found compatibilities and contradictions, related to field evidence, researcher's observations and views of scholars on the subject. Therefore, it was understood in the study that team sports are taught in schools, but in a traditional way, with a structure in lessons, and with methodological and evaluation means varying according to their teacher. Keywords: team sports; Physical Education, school, Elementary Education.

Keywords: School Physical Education. Collective sports. Elementary School.

SPORTIVE GROUPES DE 5 À LA 9 ANS BASE L'ENSEIGNEMENT PRIVÉ ÉCOLES DE LA VILLE BAGE, RIO GRANDE DO SUL

RÉSUMÉ

Le thème de cette recherche a été choisi avec l'intention d'alerte et d'avertissement des étudiants et des enseignants de l'importance des sports d'équipe en éducation physique, visant à travailler sur les sports d'équipe en revue les enseignements de base de chacun d'eux, ne pas se concentrer uniquement sur ceux recherchés par le la majorité. Les objectifs de cette recherche sont: analyser l'enseignement des sports d'équipe de la 5e à la 9e année à l'école primaire privée dans la ville de Bâgé-RS, du point de vue des enseignants d'éducation physique; d'identifier les sports d'équipe enseignées dans l'enseignement primaire; de vérifier les sujets développés au cours de l'année scolaire et à la méthodologie utilisée par les enseignants. Cette recherche est de caractère descriptif qualitative. Les enseignants et les élèves de la 5e à la 9e année de deux écoles primaires privée dans la ville de Bâgé-RS ont été interrogés, ainsi que ont été observés des activités physiques liées aux sports d'équipe dans les classes respectives dans les écoles participantes, au cours d'une période de deux semaines, composé de quatre leçons hebdomadaires. L'évaluation de l'information a été réalisée grâce à un contenu technique d'analyse et de source de données triangulation. Lors de la finition de cette étude, les catégories suivantes ont été identifiés après

analyse des informations recueillies lors de la phase empirique des observations: L'enseignement du sport; et les sous-catégories: Sports d'équipe et les sujets développés; la méthodologie utilisée. Utilisant ainsi, les observations de deux écoles et entretiens avec des enseignants d'éducation physique, les compatibilités où ont été trouvés et contradictions, liées à des preuves sur le terrain, les observations de chercheurs et de savants vues sur le sujet. Par conséquent, il a été entendu dans l'étude que les sports d'équipe sont enseignés dans les écoles, mais d'une manière traditionnelle, avec une structure en cours, et avec des moyens d'évaluation méthodologique et variant en fonction de leur professeur.

Mots-clés: Sports d'équipe; L'éducation physique, l'école, l'enseignement primaire.

DEPORTES COLECTIVOS DE 5 A 9 AÑOS EN ESCUELAS PRIVADAS DE EDUCACIÓN BÁSICA EN LA CIUDAD BAGÉ, RIO GRANDE DO SUL

RESUMEN

El tema de esta investigación fue elegido con la intención de alertar y advertir a los estudiantes y profesores de la importancia de los deportes de equipo en Educación Física, con el objetivo de trabajar en los deportes de equipo la revisión de las enseñanzas básicas de todos ellos, y no centrarse sólo en las pretensiones de la mayoría. Los objetivos de esta investigación son: analizar la enseñanza de los deportes de equipo, del 5 al 9 ° grado de escuelas primarias privadas en la ciudad de Bagé-RS, desde la perspectiva de los profesores de Educación Física; para identificar los deportes de equipo que se imparten en Educación Primaria; para verificar los temas desarrollados durante el año escolar y aproximarse a la metodología utilizada por los profesores. Esta investigación es de carácter descriptivo cualitativo. Los profesores y los alumnos de 5° a 9° grado de dos escuelas primarias privadas en la ciudad de Bagé-RS fueron entrevistados, así como se observaron actividades físicas relacionadas con los deportes de equipo en los respectivos grados de las escuelas participantes, durante un período de dos semanas, que consta de cuatro lecciones semanales. La evaluación de la información se llevó a cabo a través de contenidos técnica de análisis y triangulación fuente de datos. Al terminar este estudio, se identificaron las siguientes categorías tras el análisis de la información recopilada durante la fase empírica de observaciones: La Enseñanza del Deporte; y las subcategorías: Equipo deportivo y temas desarrollados; la metodología utilizada. La utilización de este modo, las observaciones de dos escuelas y entrevistas con profesores de Educación Física, compatibilidades donde no se encontraron y contradicciones, relacionadas con pruebas de campo, las observaciones del investigador y las opiniones de los estudiosos sobre el tema. Por lo tanto, se entendió en el estudio que los deportes de equipo se les enseña en las escuelas, pero de una manera tradicional, con una estructura de clases, y con metodológico y evaluación significa que varía de acuerdo a su maestro.

Palabras clave: deportes de equipo; Educación Física, escuela, Educación Primaria.

ESPORTES COLETIVOS DO 5º AO 9º ANO DE ESCOLAS PARTICULARES DE ENSINO FUNDAMENTAL, NA CIDADE DE BAGÉ, RIO GRANDE DO SUL

RESUMO

O tema desta pesquisa foi escolhido com o intuito de alertar e prevenir alunos e professores da importância dos esportes coletivos na educação física, objetivando trabalhar os esportes coletivos repassando um ensinamento básico de todos, sem focar, apenas, no desejado pela maioria. Os objetivos desta pesquisa são: analisar o ensino dos esportes coletivos do 5º ao 9º ano de escolas particulares de Ensino Fundamental na cidade de Bagé-RS, na perspectiva dos professores de Educação Física; identificar os esportes coletivos ensinados no Ensino Fundamental; verificar os conteúdos desenvolvidos durante o período letivo e aproximar a metodologia aplicada pelos professores. Esta pesquisa tem caráter qualitativo descritivo. Foram entrevistados professores e alunos do 5º ao 9º ano de duas escolas particulares de Ensino Fundamental da cidade de Bagé-RS, bem como foram observadas atividades físicas relacionadas a esportes coletivos nos respectivos anos das escolas participantes, durante um período de duas semanas, totalizando quatro aulas semanais. A apreciação das informações foi realizada pela técnica de análise de conteúdo e triangulação por fontes. Ao finalizar este estudo, foi identificado após a análise das informações coletadas durante a fase empírica das observações, as seguintes categorias: O Ensino do Esporte; e subcategorias: Esportes coletivos e os conteúdos desenvolvidos; A metodologia aplicada. Utilizando assim, observações de duas Escolas e entrevistas a professores da disciplina da mesma, onde encontramos compatibilidades e contradições, relacionadas às evidências do campo, observações do pesquisador e posições dos teóricos da área. Portanto, entendeu-se no estudo que os esportes coletivos são trabalhados nas Escolas, mas de uma maneira tradicional, com estruturação nas aulas, e com meios metodológicos e de avaliações de acordo com seu docente.

Palavras-chaves: esportes coletivos; educação física; Escola; ensino fundamental